

# Relatório Diagnóstico



## Relatório 4 CADASTRO AMBIENTAL RURAL

AGOSTO DE 2010



rede de  
mobilização  
social

## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO .....	3
2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA .....	3
3. PARCEIROS MOBILIZADOS POR LOCALIDADE .....	5
4. PERFIL DOS PARCEIROS MOBILIZADOS .....	6
5. ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO .....	9
6. AVALIAÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO .....	15

## 1. APRESENTAÇÃO

A **Rede de Mobilização Social** realizou diagnóstico junto à população de dez municípios paraenses, em **agosto de 2010**.

O levantamento consistiu na utilização de aplicativo digital para avaliar a opinião da população acerca da conservação ambiental, bem como a adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR-PA).

Foram consultados **483 moradores** das regiões pesquisadas.

A seguir está detalhado o trabalho realizado pela **Rede de Mobilização Social** para essa ação de diagnóstico, incluindo, o perfil do público mobilizado, a análise dos dados e a avaliação da mobilização.

## 2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA

### OBJETIVO

Levantar junto à população o nível de conhecimento acerca do Cadastro Ambiental Rural.

### LOCAL

Abaetetuba, Almeirim, Ananindeua, Belém, Cametá, Castanhal, Itaituba, Marabá, Parauapebas e Santarém. Pará.

### UNIVERSO

Lideranças comunitárias do município de Almeirim juntamente com os 9 municípios mais populosos do estado do Pará.

### AMOSTRA

Amostra Aleatória Estratificada com Alocação Proporcional dos estratos, sendo que cada município constitui um estrato e que o tamanho mínimo da amostra para cada estrato é de 30 questionários.

## VARIÁVEIS PARA COTAS AMOSTRAIS

**SEXO:** Masculino e Feminino.

**GRUPOS DE IDADE:** Até 19 anos, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59 e 60 anos e mais.

**INSTRUÇÃO:** Não sabe ler e escrever; Sabe ler e escrever, mas não terminou o Ensino Fundamental; Ensino Fundamental completo; Ensino Médio incompleto; Ensino Médio completo; Ensino Superior incompleto; Ensino Superior completo; Pós-graduação incompleta; Pós-graduação completa.

**ATIVIDADE:** Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.

### NÚMERO DE ENTREVISTAS

483 entrevistas em 10 municípios.

### MARGEM DE ERRO

O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 4,5 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

### COLETA DE DADOS

Entrevistas pessoais, por telefone, com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.

As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores da **Rede de Mobilização Social**, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.

### CONTROLE DE QUALIDADE

Há auditoria em todos os questionários após a realização das entrevistas.

### 3. PARCEIROS MOBILIZADOS POR LOCALIDADE

Na tabela a seguir, está distribuída a quantidade de parceiros mobilizados por cada um dos municípios consultados.

MUNICÍPIO	QUANT.	%
ABAETETUBA	42	8,7
ALMEIRIM	32	6,6
ANANINDEUA	58	12,0
BELEM	111	23,0
CAMETÁ	38	7,9
CASTANHAL	39	8,1
ITAITUBA	37	7,7
MARABÁ	42	8,7
PARAUPEBAS	38	7,9
SANTARÉM	46	9,5
Total	483	100,0

*Tabela 1 – Distribuição de parceiros mobilizados por município*

## 4. PERFIL DOS PARCEIROS MOBILIZADOS

O perfil dos 483 parceiros contatados por telefone e aplicativo digital compôs-se por gênero, faixa etária, nível de escolaridade e atividade profissional, o que pode ser visualizado nas tabelas a seguir.

Em relação ao gênero, 66,3% do público que participou da ação de mobilização é do sexo feminino, enquanto 33,7% é composto por indivíduos do sexo masculino.

Quanto à faixa etária, a maior parte dos entrevistados encontra-se na faixa dos 40 aos 49 anos (27,1%), seguida daqueles de 20 aos 29 anos (23,8%), e daqueles que tem de 30 aos 39 anos (22,2%).

O quadro a seguir apresenta o detalhamento do perfil dos entrevistados associando sexo e faixa etária.

CRUZAMENTO SEXO X IDADE									
			Idade					Total	
			Até 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos		60 anos ou mais
Sexo	Feminino	Quant.	6	78	66	91	50	29	320
		% Sexo	1,9%	24,4%	20,6%	28,4%	15,6%	9,1%	100,0%
		% Idade	75,0%	67,8%	61,7%	69,5%	64,9%	64,4%	66,3%
		% Total	1,2%	16,1%	13,7%	18,8%	10,4%	6,0%	66,3%
	Masculino	Quant.	2	37	41	40	27	16	163
		% Sexo	1,2%	22,7%	25,2%	24,5%	16,6%	9,8%	100,0%
		% Idade	25,0%	32,2%	38,3%	30,5%	35,1%	35,6%	33,7%
		% Total	0,4%	7,7%	8,5%	8,3%	5,6%	3,3%	33,7%
Total	Quant.	8	115	107	131	77	45	483	
	% Sexo	1,7%	23,8%	22,2%	27,1%	15,9%	9,3%	100,0%	
	% Idade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% Total	1,7%	23,8%	22,2%	27,1%	15,9%	9,3%	100,0%	

Tabela 2 – Comparativo SEXO x IDADE

No que se refere ao nível de escolaridade, 33,75% dos entrevistados – o correspondente a 163 respondentes – possuem o ensino médio completo. Aqueles com ensino superior completo aparecem em segundo lugar e totalizam 31,26%, o correspondente a 151 entrevistados.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos entrevistados em função do seu nível de escolaridade.

QUAL O NÍVEL DE ESCOLARIDADE?	QUANT.	%
Não sabe ler e escrever	1	0,21
Sabe ler e escrever, mas não terminou o Ensino Fundamental	39	8,07
Ensino Fundamental completo	27	5,59
Ensino Médio incompleto	18	3,73
Ensino Médio completo	163	33,75
Ensino Superior incompleto	49	10,14
Ensino Superior completo	151	31,26
Pós-graduação incompleta	3	0,62
Pós-graduação completa	32	6,63
Total	483	100,0

Tabela 3 – Distribuição de parceiros por escolaridade

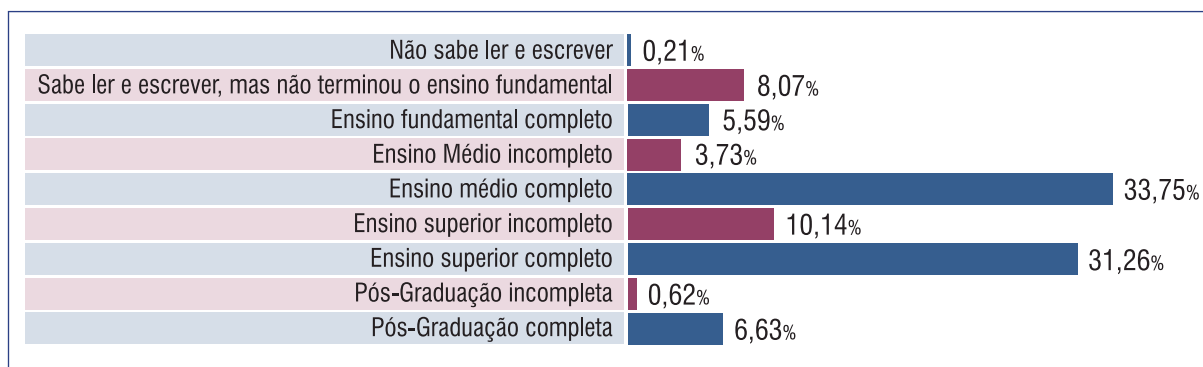


Gráfico 1 – Distribuição de parceiros por escolaridade

Os parceiros mobilizados estão distribuídos, ainda, em vários segmentos no que se refere às atividades econômicas. No total, foram contatados parceiros que exercem 41 diferentes tipos de atividade profissional.

Dos 483 parceiros sociais que foram consultados, observa-se boa distribuição entre as diversas atividades econômicas, sendo que se destacam as seguintes: professores, com 9,9%; secretárias, com 9,7%; e donas de casa e pedagogos, com 6,2%, cada.

As profissões citadas por menos de três parceiros sociais foram agrupadas na categoria “Outras atividades”.

As principais atividades citadas estão relacionadas na tabela a seguir.

QUAL A PROFISSÃO DO(A) SENHOR(A)?	QUANT.	%
Professor(a)	48	9,9
Secretário(a)	47	9,7
Dona de Casa	30	6,2
Pedagogo(a)	30	6,2
Administrador(a) de Empresas	21	4,3
Autônomo(a)	20	4,1
Comerciante	16	3,3
Aposentado(a)	14	2,9
Funcionário(a) público(a)	14	2,9
Estudante	13	2,7
Empresário(a)	9	1,9
Diretor	8	1,7
Auxiliar Administrativo	6	1,2
Doméstica	5	1,0
Enfermeiro(a)	5	1,0
Pastor	5	1,0
Advogado(a)	4	0,8
Vice-Diretor	4	0,8
Agrônomo(a)	3	0,6
Assistente social	3	0,6
Comerciário(a)	3	0,6
Engenheiro(a)	3	0,6
Motorista	3	0,6
Padre	3	0,6
Pedreiro	3	0,6
Outras atividades	23	4,8
Desconhecido	140	29,0
Total	483	100,0

Tabela 4 – Principais atividades econômicas



## 5. ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO

O diagnóstico para avaliação do nível de conhecimento acerca do Cadastro Ambiental Rural no Pará (CAR-PA) envolveu não apenas questões relacionadas ao instrumento de identificação do imóvel rural em si, mas avaliou o nível de concordância dos entrevistados em relação à necessidade de se conservar o meio ambiente.

Deste modo, a primeira questão buscou avaliar, de maneira geral, se o entrevistado concorda que a conservação do meio ambiente não é importante. Dos 483 entrevistados, 477 – o equivalente a 98,75% – discordaram total ou parcialmente, por considerar a conservação ambiental como sendo importante. Apenas 5 entrevistados, o correspondente a 1,04%, concordaram totalmente com a assertiva, conforme representado no gráfico a seguir.

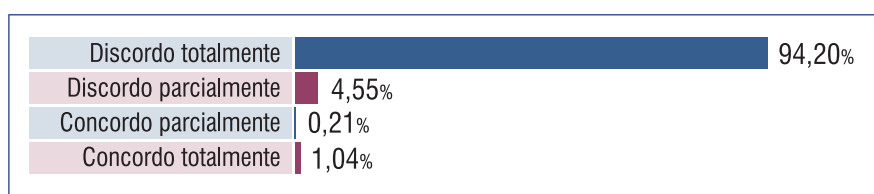


Gráfico 2 – A conservação do meio ambiente não é uma coisa importante

A segunda frase apresentada ao entrevistado para que esse indicasse se concordava ou não foi: No Pará, o desmatamento é necessário para que muitas famílias possam sobreviver.

Do total, 78,06% dos entrevistados discordaram total ou parcialmente. 21,32% entrevistados, o correspondente a 103 indivíduos, concordaram com a assertiva, conforme representado no gráfico a seguir.

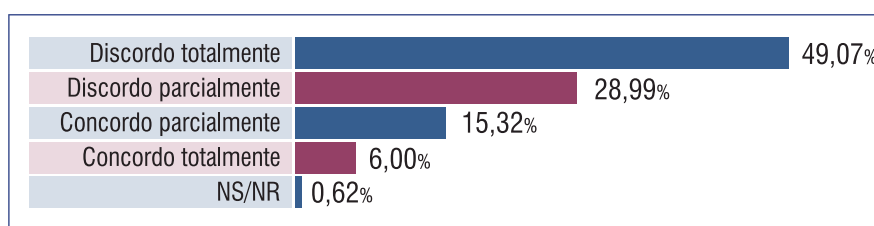


Gráfico 3 – O desmatamento é necessário para que muitas famílias possam sobreviver

Diante de proposição no sentido de que a maioria dos paraenses tem atitudes ambientais corretas, as avaliações foram as seguintes: 362 entrevistados (74,59%) discordaram da frase, enquanto outros 120 (24,84%) concordaram total ou parcialmente, conforme representado no gráfico a seguir.

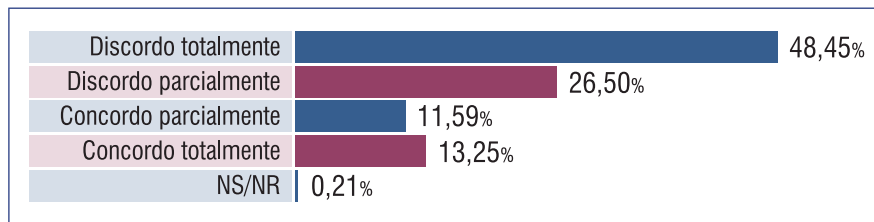


Gráfico 4 – A maioria das pessoas têm atitudes ambientalmente corretas

Outra assertiva foi referente ao direito dos proprietários rurais em explorar indiscriminadamente suas terras. Diante dessa proposição, 76,92% dos entrevistados discordaram da frase, enquanto outros 18,63% concordaram total ou parcialmente, conforme representado no gráfico a seguir.

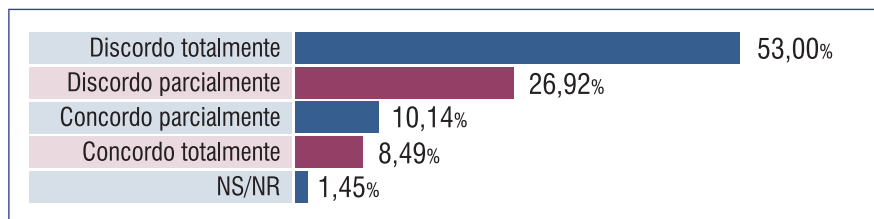


Gráfico 5 – Os donos de propriedades rurais podem explorar suas terras conforme sua vontade

A quinta e última afirmação apresentada aos entrevistados foi sobre a necessidade do governo do Pará ampliar seu investimento em campanhas de educação ambiental. Para 96,06% (464 entrevistados), o Governo do Estado deveria investir mais.

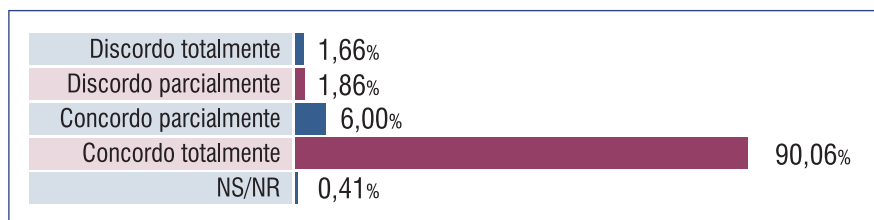


Gráfico 6 – O Governo deveria investir mais em campanhas sobre educação ambiental

O diagnóstico avaliou, ainda, se o entrevistado tinha conhecimento da lei que obriga os proprietários rurais a reservarem parte de suas terras para a conservação da vegetação natural. A maior parte dos entrevistados (55,9%, o correspondente a 270 indivíduos) desconhece a existência da referida lei.

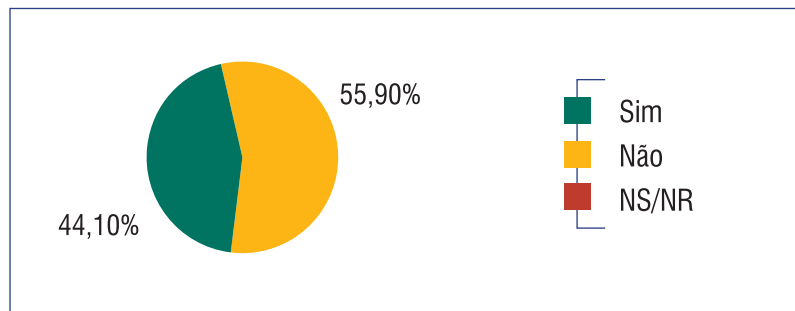


Gráfico 7 – Conhecimento da lei

Aos 213 entrevistados que afirmaram conhecer a lei foi perguntado o nome da lei. Apesar de terem dito conhecer a lei, 164 entrevistados não responderam e outros 43 não sabem ou não se lembraram do nome da lei. O quadro a seguir apresenta o detalhamento das respostas dadas.

NOME	QUANT.	%
Área de preservação permanente	1	0,47%
CAR	1	0,47%
Preservação ambiental	1	0,47%
Projeto de manejo	1	0,47%
Código Florestal	2	0,94%
Não sabe ou não se lembra do nome	43	20,19%
Não respondeu	164	77,00%
Total	213	100,00%

Tabela 5 – Identificação da lei

A todos os 483 entrevistados foi perguntado se eram proprietários de algum imóvel rural no Pará. Deste total, apenas 9,32%, o correspondente a 45 pessoas, tem propriedades rurais.

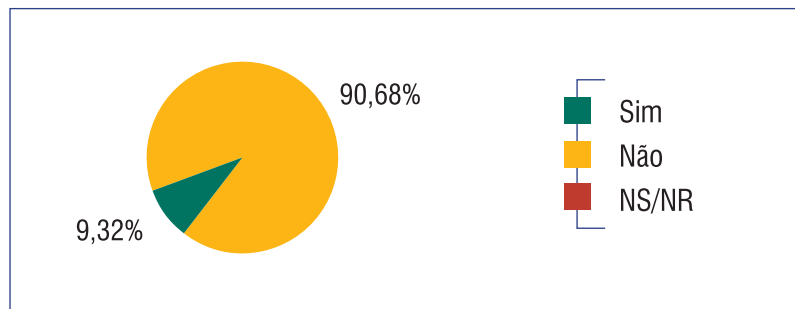


Gráfico 8 – Propriedade de imóvel rural no Pará

Aos 45 entrevistados que declararam possuir imóveis rurais foi perguntado o tamanho de sua propriedade. 71,11% possuem propriedades de pequeno porte; 22,22%, de médio porte; e apenas 6,67%, de grande porte.

A tabela a seguir detalha este quantitativo.

A SUA PROPRIEDADE É DE PEQUENO, MÉDIO OU GRANDE PORTE?		
	Quant.	%
Grande porte	3	6,67%
Médio porte	10	22,22%
Pequeno porte	32	71,11%
Total	45	100,00%

Tabela 6 – Tamanho da propriedade

A todos os 483 entrevistados foi questionado se já haviam ouvido falar do Cadastro Ambiental Rural (CAR-PA). 223 entrevistados (46,17%) afirmaram ter ouvido falar no Cadastro, enquanto outros 258 (53,4%) afirmaram nunca ter ouvido a respeito. Outros 2 (0,41%) entrevistados não souberam responder, conforme o gráfico a seguir.

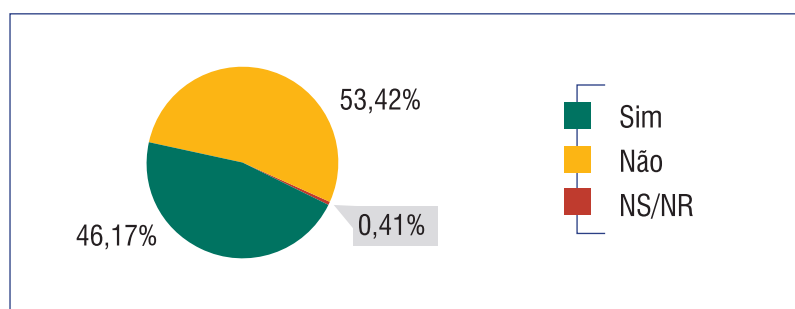


Gráfico 9 – Conhecimento sobre o CAR-PA

Apenas respondentes que disseram ter imóvel rural e que também já ouviram falar no Cadastro ambiental Rural foi perguntado se estes já haviam feito o Cadastro. Do total, 13 entrevistados disseram ter feito, enquanto outros 12 disseram que não. 2 entrevistados não responderam à questão, conforme o gráfico a seguir.

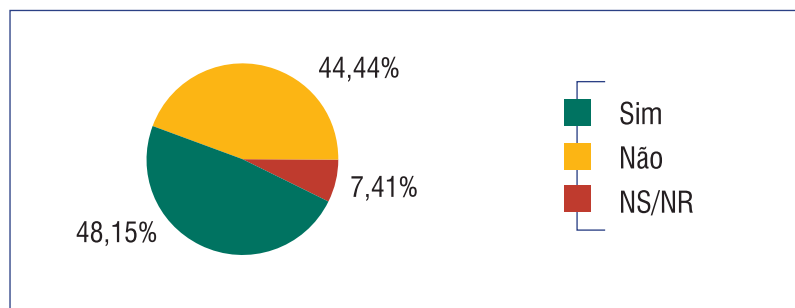


Gráfico 10 – Cadastramento no CAR-PA

Aos 12 proprietários que declararam não ter feito o CAR-PA, foi questionado o motivo. As respostas fornecidas encontram-se na íntegra na tabela a seguir.

MOTIVO
Aqui ainda não foi desenvolvido um trabalho em cima disso.
Eu ainda não fiz porque a minha terra não tem nenhuma árvore, e eu não consigo fazer o cadastro. Quando eu comprei já era desmatado porque lá era uma invasão e eles só fazem o cadastro de quem tem reserva e por isso, eles não regularizam minhas terras.
Eu não posso te responder porque mesmo eu sendo proprietário, ela não esta sob os meus cuidados, tem uns 2, 3 anos que eu não vou lá, ai eu não sei se os meus irmãos fizeram isso.
Não fiz porque minha área é dentro da cidade.
Por descuido mesmo.
Por falta de orientação.
Por falta de tempo.
Por que a terra é da minha família e não está no meu nome, mas acho que eles já fizeram sim o cadastro.
Porque não sabia.
Porque eu comprei há pouco tempo. Tem uns três meses.
Porque eu estou legalizando o terreno e a legalização está muito difícil.
Porque nunca procurou.

Tabela 7 – Motivo para não ter se cadastrado no CAR-PA

Aos 45 entrevistados que declararam serem proprietários de imóveis rurais foi perguntado se estes têm conhecimento de que aqueles proprietários que não fizeram o CAR-PA serão multados. Do total, apenas 16 – o correspondente a 35,56% – declararam ter conhecimento.

O gráfico a seguir apresenta os percentuais de respostas para tal questionamento.

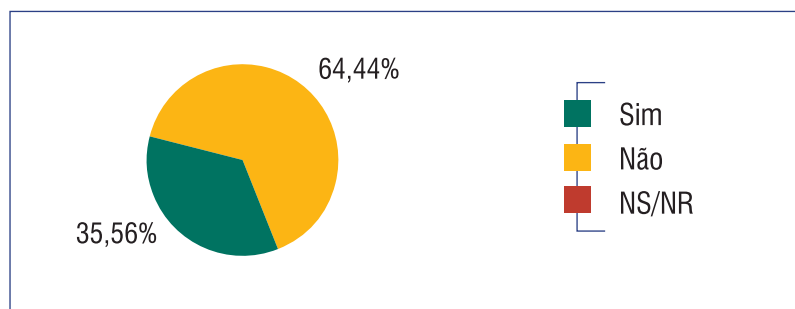


Gráfico 11 – Conhecimento sobre multa por não cadastramento no CAR-PA

Ainda aos 45 entrevistados que declararam serem proprietários de imóveis rurais foi perguntado se estes sabiam onde o CAR-PA poderia ser feito. Do total, apenas 15 – o correspondente a 33,33% – declararam ter conhecimento.

O gráfico a seguir apresenta os percentuais de respostas para tal questionamento.

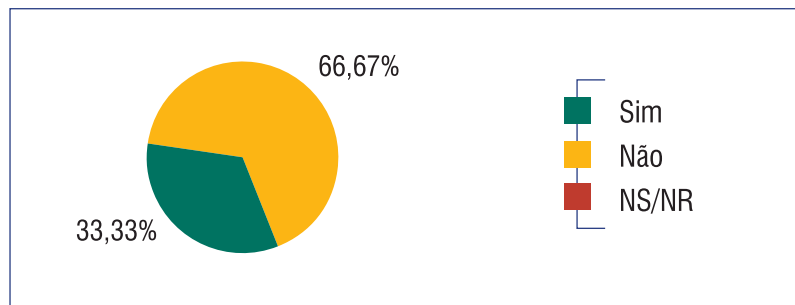


Gráfico 12 – Conhecimento sobre onde cadastra no CAR-PA

## 6. AVALIAÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO

Após a sensibilização, a equipe de mobilização avaliou a receptividade dos parceiros.

Os mobilizadores avaliaram como positiva a receptividade dos cidadãos quanto ao Cadastro Ambiental Rural no Pará.

Do total de 483 pessoas contatadas, 466 (96,48%) responderam com entusiasmo à mensagem de sensibilização. Apenas 17 indivíduos (3,52%) demonstraram indiferença à ação. Nenhum entrevistado respondeu negativamente ao trabalho.

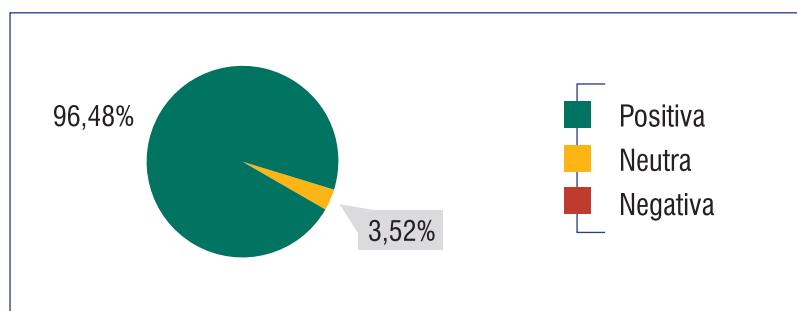


Gráfico 13 – Avaliação da mobilização

Foi adotado o seguinte critério para avaliar a receptividade dos líderes em relação às ações de mobilização:

Positiva: O parceiro demonstrou entusiasmo sobre as informações (recebeu bem a mensagem).

Indiferente: O parceiro demonstrou indiferença às informações.

Negativa: O parceiro demonstrou resistência e crítica às informações (não recebeu bem a mensagem).

# Anexos



## ANEXO 1

### RESPOSTAS PERGUNTAS QUALITATIVAS (ABERTAS)



rede de  
mobilização  
social